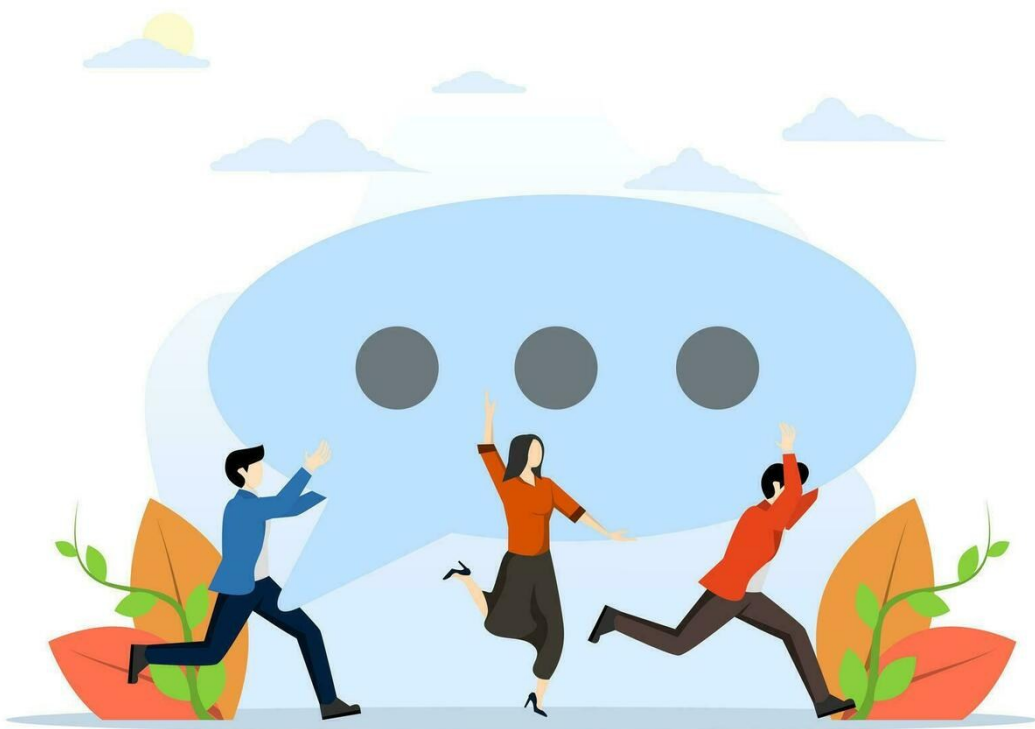


EDUCAR PARA O AMANHÃ

*Chave e processos inovadores da caridade educativa
orionita*



Comunidades educativas em diálogo

*COMUNIDADES EDUCATIVAS SEGUEM O CAMINHO DA ESCUTA, DO DISCERNIMENTO E DA
PROPOSTA DE LINHAS DE FORMAÇÃO E MISSÃO PARA RELANÇAR NOSSA CARIDADE
EDUCACIONAL ORIONINA*

FASE 4 / 2025

Introdução

Contexto inicial

Em 2022, o XV Capítulo Geral, na linha de ação 10 dedicada à “Pastoral juvenil em tempos de emergência educativa”, exortou-nos a promover nas nossas obras educativas o conhecimento e a implementação do Pacto Educativo Global lançado pelo Papa Francisco. Este caminho inspira-se no Congresso Internacional de Obras de Caridade (CIOC) de 2021, conforme indicado no n. 75 do documento do Capítulo.

Em 2024, a renovação dos Conselhos de Delegações provinciais, vice-provinciais e dos novos Conselhos de Delegações reforçou o nosso compromisso com a reflexão partilhada e o planeamento concreto para relançar a caridade educativa orionita.

Vamos retomar o caminho da reflexão

Neste espírito, a Secretaria Geral Operacional da Caridade Educativa, em colaboração com os membros das secretarias e delegações provinciais, desenvolveu um caminho de reflexão que visa relançar a força evangelizadora da caridade educativa nas nossas comunidades. O novo Pacto Educacional Orionita (PEO), enriquecido pelas reflexões do Pacto Educacional Global (PEG), representará uma ferramenta orientadora fundamental para este caminho.

Apresentação do curso de formação

Hoje apresentamos-lhes, portanto, as principais etapas deste itinerário, que inclui seis encontros a viver juntos até dezembro de 2025. Estes encontros serão uma oportunidade para ouvir, discernir e propor novos caminhos para a caridade educativa.

Estrutura dos encontros

Cada encontro é dividido nos seguintes momentos:

1. **Introdução temática:** uma breve introdução à atividade.
2. **O caminho percorrido...:** perguntas para fazer um balanço da situação sobre os progressos realizados desde o CIOC 2021 até a presente data
3. **Indicação profética:** textos do Papa Francisco ou experiências de Dom Orione que abrem novos horizontes.
4. **Diálogo e contribuições:** questões norteadoras para estimular a comunicação e o compartilhamento de boas práticas para a elaboração do Pacto Educacional Orionita adaptável aos tempos, culturas e estratégias educativas contemporâneas.
5. **Duração estimada:** dois módulos de 45 minutos cada.

Frase de compartilhamento e síntese

No final de todo o processo e antes do dia 15 de dezembro de 2025, cada comunidade educativa enviará as suas conclusões às respectivas secretarias ou equipas provinciais e delegações. O material coletado será então enviado à Secretaria Geral Operacional de Educação Assistencial no endereço eletrônico: convegno.cioc2026@gmail.com

Rumo à Conferência Internacional CIOC 2016

As contribuições arrecadadas servirão de base para a elaboração do Instrumentum Laboris do Congresso Internacional de Obras de Caridade (CIOC) 2026, que será realizada de **19 a 23 de outubro em Montebello della Battaglia**, Itália.

Este caminho representa uma oportunidade extraordinária para aprofundar o carisma orionita à luz dos desafios educativos atuais, guiados pelas intuições do Papa Francisco e pela nossa tradição. Vamos vivê-lo com entusiasmo e espírito de partilha!

*Secretaria Operacional Geral
Da caridade educativa Orionita*

Primeiro Encontro

A ESCOLA CATÓLICA DIANTE DOS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Introdução

Neste encontro propomos refletir sobre a necessidade de os centros educativos orionitas oferecerem uma educação integral face aos desafios globais como a globalização, a digitalização, a inclusão, a responsabilidade ecológica e a fragilidade familiar. O foco do nosso diálogo, portanto, é desenvolver caminhos educativos holísticos que integrem o conhecimento técnico ao desenvolvimento ético, espiritual e emocional, inspirados nos ensinamentos de Dom Orione.

1. O Caminho percorrido

As atuais situações regionais obrigaram-nos a promover um sistema educativo multicultural e inclusivo, garantindo o respeito pela diversidade e promovendo a unidade e os valores éticos. Discutimos, portanto, as ações realizadas no nosso centro que têm apoiado a inclusão de estudantes em condições vulneráveis (migrantes e pessoas afetadas pelas desigualdades sociais) e também como são abordadas questões como a identidade de género, o diálogo inter-religioso, a sustentabilidade ecológica e o uso responsável da tecnologia



2. Indicações proféticas

A tarefa empreendida exigiu da nossa parte uma educação inclusiva, respeitadora da diversidade, mas também firme na promoção de valores que elevem a dignidade humana. Como nos ensina Dom Orione, o carinho e o cuidado são fundamentais para enfrentar estes problemas com humanidade e profundidade. Dom Orione, de fato, afirma que “a escola deve ser uma família, uma família moral, bem disciplinada e conduzida com muito carinho no Senhor e com muito cuidado”, oferecendo uma visão profunda do papel educativo das instituições, destacando a importância de uma educação que vá além da transmissão de conhecimentos técnicos. Sabemos também que para Dom Orione o processo educativo deve tocar os sentimentos e o coração, conduzindo educadores e alunos a uma experiência que transcende o simples aprendizado, orientando-os para o sentido mais elevado da vida, que é o relacionamento com Deus e com os outros. A educação, desta forma, assume uma dimensão integral, aliando o afeto e o cuidado à formação ética e espiritual. Por outro lado, o contexto contemporâneo também traz consigo desafios ambientais, como a ecologia integral e social, o acolhimento dos migrantes, o crescimento da cultura do ódio e do nacionalismo fechado (FT, 11) que exigem das escolas uma atitude proativa de gestão responsável, formação e cidadãos conscientes. Por fim, a inteligência artificial apresenta novas fronteiras para o campo educacional, que devem ser exploradas sem perder de vista o desenvolvimento integral do ser humano, que é o centro da missão educativa de Orione.



No entanto, não podemos ignorar as questões elencadas na mensagem do Papa Francisco para o LVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais:

Como proteger o profissionalismo e a dignidade dos trabalhadores no domínio da comunicação e da informação, juntamente com a dos utilizadores em todo o mundo? Como garantir a interoperabilidade da plataforma? Como fazer com que as empresas que desenvolvem plataformas digitais se responsabilizem por aquilo que divulgam e lucram, à semelhança do que acontece com os editores de meios de comunicação tradicionais? Como tornar mais transparentes os critérios subjacentes aos algoritmos de indexação e desindexação e aos motores de busca, capazes de exaltar ou apagar pessoas e opiniões, histórias e culturas? Como garantir a transparência dos processos de informação? Como tornar evidente a autoria dos escritos e rastreáveis as fontes, evitando o escudo do anonimato? Como deixar claro se uma imagem ou vídeo retrata um evento ou o simula? Como podemos evitar que as fontes sejam reduzidas a um único pensamento processado por algoritmos? E, pelo contrário, como podemos promover um ambiente adequado à salvaguarda do pluralismo

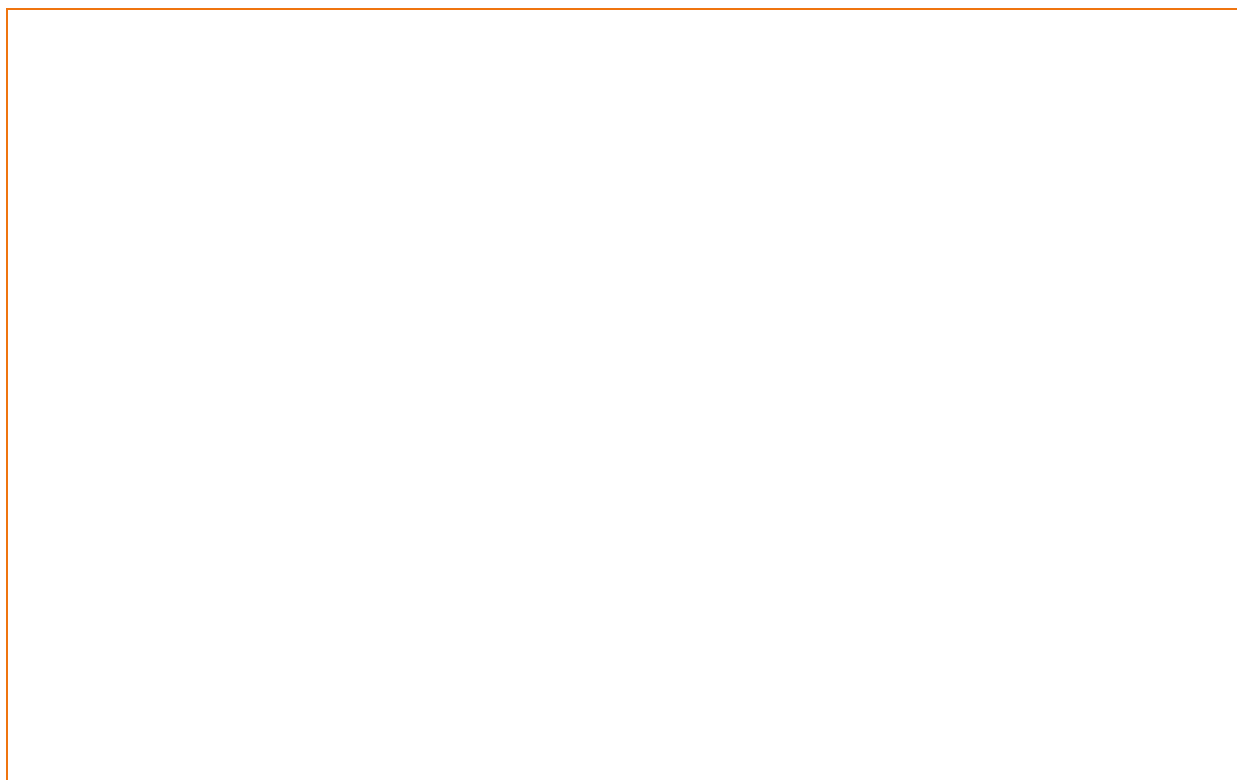
e à representação da complexidade da realidade? Como tornar sustentável esta ferramenta poderosa, cara e extremamente energética? Como podemos torná-lo acessível também aos países em desenvolvimento?

3. Perguntas para inspirar propostas concretas

1. Como podemos dar maior relevância à renovação curricular para integrar competências socioemocionais, considerando as indicações dos estudos da OCDE e o impacto futuro da inteligência artificial na educação?
2. Como repensar os espaços e a organização escolar para apoiar um ensino que coloque a educação integral ao centro, superando o modelo tradicional de salas de aula com cadeiras, quadros negros e cadeiras enfileiradas?
3. Desejando implementar um ambiente educativo acolhedor e inclusivo que promova tanto a individualidade como a harmonia comunitária, portanto, numa sociedade multicultural e multirreligiosa, que medidas concretas podemos tomar para encorajar o diálogo e a unidade, respeitando simultaneamente as diferentes perspectivas e identidades?
4. Seguindo o convite da Laudato Si' e da Campanha da Fraternidade de 2025, ou seja, a missão de aplicar os princípios da ecologia interal e da inclusão social no âmbito educacional: Que iniciativas as escolas podem adotar para enfrentar os desafios globais contemporâneos, como a sustentabilidade ambiental e a inclusão de grupos vulneráveis, através das lentes da responsabilidade ética e da solidariedade?



4. Conclusão



Segundo Encontro

A IGREJA E A ESCOLA CATÓLICA

Introdução

O novo **Pacto Educacional Orionita** à luz do Pacto Educacional Global (PEO-PEG) pretende ser uma ferramenta eficaz para ajudar a desenvolver uma abordagem holística mais aberta e inclusiva na interação e intercâmbio entre crianças e jovens, preparando-os para serem verdadeiros e bons cidadãos de amanhã, apóstolos da Igreja, testemunhas da caridade para um mundo novo.

Fazendo parte das nossas comunidades educativas e sendo também membros da comunidade cristã, somos chamados a promover e traduzir os ensinamentos e as propostas da Igreja em ações concretas.

1. O caminho percorrido...

As propostas apresentadas durante o CIOC 2021 expressam claramente o desejo e o compromisso da nossa Congregação em investir diligentemente na renovação dos sistemas e métodos educativos cristãos, e revitalizá-los ainda mais, para que sejam adequados à transmissão de valores inclusivos. Dialogamos sobre as iniciativas e experiências educativas lançadas em nossas comunidades que demonstraram a proteção, o amor e o ensino dos nossos alunos e o seu crescimento espiritual, moral, intelectual e humano orientado para a felicidade e a salvação.



2. Indicação profética

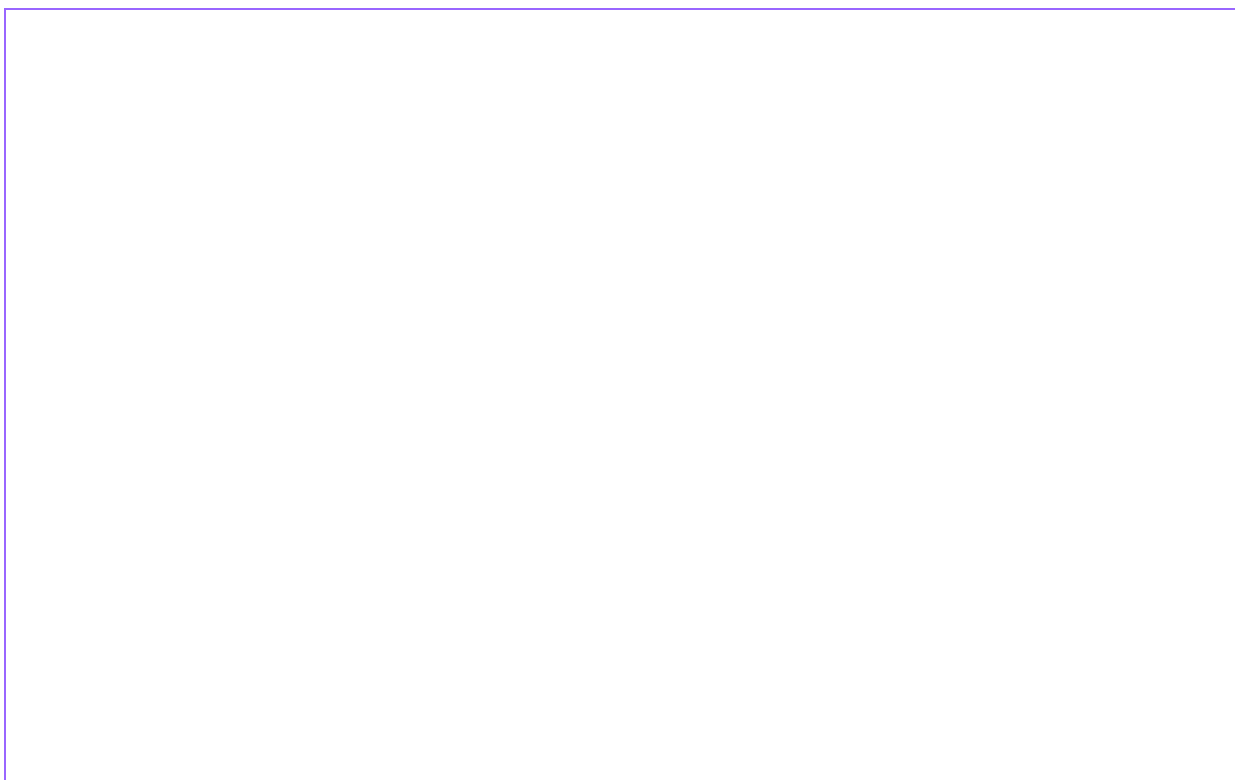
Dom Orione nos pediu para estarmos à frente dos tempos e dos povos, nos convidou a vestir as roupas da modernidade em todas as nossas iniciativas, basta semear e arar Cristo na sociedade e fecundá-la com Ele as estruturas são chamadas na sua ação educativa a tornarem-se fermento, força pacífica e evangelizadora, transformadora e restauradora da sociedade e do mundo inteiro. O Papa Francisco convida todas as famílias, comunidades, escolas, universidades, instituições, religiões, líderes, homens e mulheres da cultura, da ciência, do esporte, artistas, trabalhadores dos meios de comunicação e toda a humanidade a assinar um pacto educativo, comprometendo-se pessoalmente a respeitar e valorizar os sete caminhos de mudança para uma transformação profunda do sistema educativo para responder aos desafios contemporâneos e construir um futuro mais justo e sustentável.



3. Perguntas para inspirar propostas concretas

1. Como traduzir concretamente os princípios do Pacto Educativo Global em projetos educativos práticos nas comunidades educativas, tendo em conta os sete caminhos para a mudança educativa que constituem parte do novo Pacto Educativo Orionita?
2. Como podemos conseguir criar instituições de coordenação locais e globais fortes e competentes para uma melhor monitorização dos diferentes espaços educativos, a fim de permitir que as crianças e os jovens realizem o seu potencial e contribuam positivamente para o desenvolvimento da sociedade?
3. Que ferramentas ou formação podem ser fornecidas aos membros das comunidades educativas para aplicar os ensinamentos da Igreja e de Dom Orione no contexto dos desafios educativos contemporâneos?

4. Conclusão



Terceiro Encontro

“COM OS OLHOS DE DOM ORIONE: UM OLHAR PARA A NOSSA ESCOLA”

Introdução

Neste encontro queremos aprofundar ainda mais as linhas fundamentais do sistema paterno-cristão proposto pelo nosso Fundador. Partindo do sistema anteriormente proposto por Dom Bosco e valendo-se também de importantes sugestões sobre a educação do sentimento religioso retiradas do Beato Antonio Rosmini, ele nos convida a desenvolver a nossa pedagogia com duas características bem definidas: a centralidade de Cristo e os valores evangélicos e o estilo paterno.

1. Il O caminho Percorrido...

Nel No documento final do CIOC de 2021, entre as linhas da missão podemos ler: “sonhamos com uma escola que promova a inclusão de todos, onde as crianças possam aprender a cuidar da nossa casa comum”. Propusemo-nos também “educar os nossos jovens para a interioridade e a abertura ao transcendente que lhes permita descobrir o sentido profundo da existência, que é a base da fraternidade humana”. Expressamos assim também o desejo de centrar a vocação educativa nos valores evangélicos com um currículo evangelizador estruturado que favoreça o desenvolvimento das dimensões da pessoa.

Olhando para a realidade escolar da sua comunidade à luz das premissas acima mencionadas, nos questionamos:

Poderia Dom Orione reconhecer “as nossas escolas atuais como suas escolas”, considerando as práticas educativas implementadas? Cite as mais significativas. Fazemos da escola um lar para todos, mantendo o espírito de família a que somos chamados pelo método paterno-cristão?



2. Indicação profética

Para Dom Orione, Cristo foi verdadeiramente a pedra angular da sua vida e da sua Congregação. A própria finalidade do seu trabalho é expressa pelo lema: “Instaurare omnia in Christo”. Cristo é o fim, o centro e a chave de toda a existência humana. A experiência pessoal do Apóstolo da Caridade é um sinal tangível da centralidade de Cristo na sua vida. Apaixonou-se por um Cristo presente, real e vivo; sentiu-o e o encontro vivo nos pobres, nos mais necessitados, nas pessoas que sofrem, nos desprotegidos e excluídos da sociedade: Em suas palavras: “Ver e sentir Cristo no homem”.

A paternidade como característica distintiva do método educativo orionita é uma autêntica expressão de amor. É uma experiência educativa profunda e significativa que implica cuidado, compreensão, olhar e escuta, presença ativa, carinho e limites: “A paternidade proposta por ele [Dom Orione] apoia-se e funda-se no desenvolvimento da paternidade na imitação dos gestos e das ações do próprio Cristo”.

A paternidade orionita é o que ilumina o trabalho do educador, que orientará sua prática pedagógica desenvolvendo uma dinâmica própria na qual o fato educativo atinge sua máxima expressão: um verdadeiro encontro entre educador e educando. Vamos ler juntos algumas expressões escritas pelo nosso Fundador:

“Devemos começar a aplicar o Instaurare omnia in Christo, que foi o grito do apóstolo São Paulo – e é o programa da nossa Congregação – a partir de nós mesmos; primeiro nos renovamos em Cristo e depois renovamos os outros. Não renovaremos outros em Cristo se não nos renovarmos primeiro em Cristo no seu santo amor e com a sua santa graça, que certamente não falhará.

“Este é o espírito da nossa fundação, que quer ser um espírito de simplicidade evangélica, de fé e de amor ilimitado para com todos, italianos e estrangeiros, crentes e não crentes, porque todos temos o mesmo Pai celeste que é Deus, e todos devemos amar uns aos outros e dar as mãos como irmãos. Não perguntamos aos abandonados ou marginalizados se têm um nome, mas apenas se sentem dor”.

“Não se serve a causa de Deus e da Igreja senão com grande caridade de vida e de obras. Não penetraremos nas consciências, não converteremos os jovens, não traremos pessoas para a Igreja, sem uma grande Caridade, e um verdadeiro sacrifício da nossa parte, na Caridade de Cristo.

A paternidade se expressa na escuta; ouvir as vozes das crianças, dos adolescentes e dos jovens para construirmos juntos um futuro de justiça e de paz, uma vida digna de cada pessoa.

“Este objetivo chama a atenção para a necessidade de adotar um paradigma pedagógico baseado na escuta e no diálogo cuidadoso e respeitoso com as

gerações mais jovens. O Papa usa três verbos: ouvir, transmitir, construir juntos. É necessário começar sempre por ouvir a pessoa, acolhendo as suas questões, as suas necessidades, as suas feridas, a sua pobreza, descobrindo os seus talentos,



conhecendo os seus sonhos, os seus ideais, etc. Antes de “instruir” é preciso “e-ducere”, trazer à luz, trazer à tona, realçar, preparar o bom solo, preparando-o para acolher a semente do conhecimento. Mas, escreve o Papa, isto se faz transmitindo e partilhando os valores, isto é, a vida, o estilo de existência; Só numa fase posterior é que o conhecimento é comunicado, o que nos permite compreender e valorizar os valores. Além disso, o processo é como uma construção, uma construção que se faz “juntos”, e isso evidencia o valor do relacionamento e da comunidade em que crescemos juntos”.

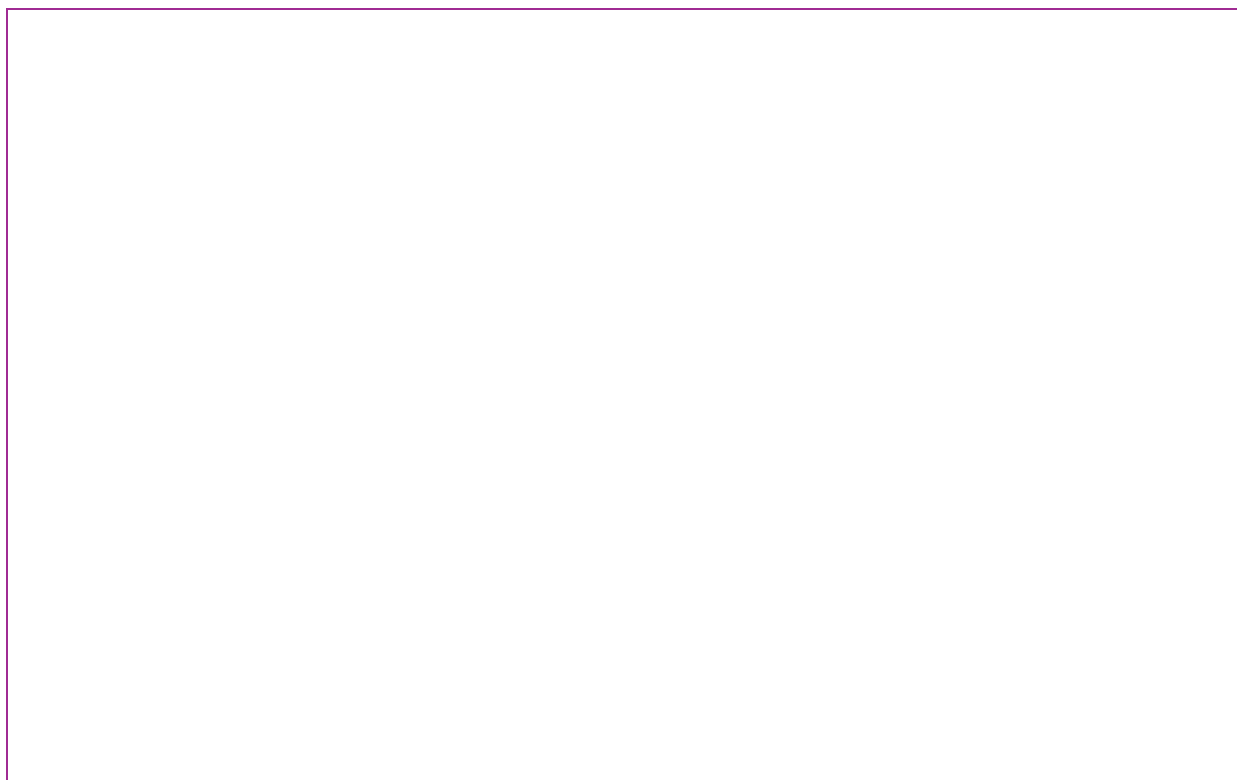


3. Perguntas para inspirar propostas

1. Quais experiências e estratégias podemos promover para promover o encontro com Cristo e fortalecer a fé na nossa comunidade educativa?
2. . Como podemos integrar a identidade católica e orionita no ensino, tornando os valores evangélicos relevantes para alunos e professores?
3. Como podemos enfrentar os desafios da inclusão e promover uma cultura do encontro através de um ensino e de projetos renovados para os mais vulneráveis?



4. Conclusão



Quarto Encontro

UM OLHAR PARA A NOSSA PEQUENA COMUNIDADE

Introdução

“A escola deve ser uma família, uma família moral, bem disciplinada e conduzida com muito carinho no Senhor e com muito cuidado”. São palavras que se referem, em particular, ao tipo e à qualidade das relações que se estabelecem entre as pessoas, mesmo que tenham funções e competências diferentes. Afinal, tudo afeta o ambiente educacional: estruturas, organização e ensino. Nossa escola está aberta a todos. Baseada em sua identidade, a escola orionita é um lugar para criar vínculos, estabelecer relações e conectar-se com a realidade. Todos participamos dela, desfrutando da diversidade, da novidade e da mudança. “Todos são importantes e estão comprometidos em desenvolver o potencial de cada pessoa que faz parte da comunidade.”

1. O caminho percorrido

Tendo em conta as linhas de missão do CIOC 2021, convidamo-lo a descrever quais as ações que conseguiu implementar, por exemplo:

Na promoção de ações de igualdade, no acolhimento dos alunos que vieram às nossas escolas, especialmente as crianças mais vulneráveis, de jovens de diferentes nações ou com necessidades educativas especiais (com síndrome de Down, PEA, deficiência intelectual), na colaboração com outras organizações e agências governamentais para obter financiamento para os nossos programas educativos e outros relacionados, partilhando projetos e trabalhos colaborativos por níveis de ensino; incluindo escolas especiais, escolas de ensino geral, escolas de formação técnica e profissional, universidades e centros de ensino superior. Na consolidação da rede de educadores orionitas a nível local e nacional, realizando encontros anuais de formação pedagógica e carismática. Na promoção de espaços de encontro e diálogo para construirmos juntos de forma harmoniosa a comunidade educativa que desejamos, incluindo todos os funcionários, famílias, empresas, instituições e estudantes. Na animação pastoral em todos os níveis (funcionários, pais, alunos) no âmbito de um plano pastoral institucional: estimular a formação e a vivência da espiritualidade orionita para criar comunhão e comunidade de fé, pontos de referência para a vida.



2. Indicações proféticas

Depois de descrever os objetivos alcançados como comunidade educativa, ouçamos juntos o que Dom Orione nos deixou como horizonte educativo e formativo para caminhar:

ENCONTRO COM UM ESTRANHO SACERDOTE

"Dom Orione anunciou que viria à escola, me procurar e outro estudante da minha cidade; mas no último momento anunciou que não poderia vir e propôs que nos encontrássemos naquela mesma tarde, numa plataforma da estação de Roma, a uma hora determinada. Isto deveu-se a um mal-entendido inicial, que para mim foi bastante desagradável. Porque no lugar e na hora marcados não encontramos aquele padre estranho e atraente que eu tinha visto no ano anterior entre os escombros da minha cidade, mas um padre comum, um dos muitos que podem ser vistos nas ruas de Roma. Fiquei muito decepcionado e expressei minha decepção ao pobre substituto, deixando-o carregar minhas malas sem levantar um dedo para ajudá-lo. Assim que entramos no trem, o pároco explicou-nos afavelmente que nos levaria a uma escola em San Remo, perto de Gênova; e que viajaríamos juntos a noite toda e a maior parte do dia seguinte. Passado algum tempo, o pároco perguntou-me se eu tinha algo para ler e quando respondi negativamente ele tentou ganhar a minha simpatia perguntando-me se eu queria algumas publicações: - "l'Avanti" - respondi secamente, com um tom provocante. Devo admitir que a única coisa que sabia era que se tratava de um jornal socialista, inimigo da Igreja, da tradição e da ordem. Sem dizer uma palavra, o padre desceu do trem e pouco depois reapareceu com o diário e me entregou. A surpresa e o constrangimento me invadiram, pois percebi que, apesar da aparência, ele não era uma pessoa vulgar e merecia mais respeito. Mas... por que Dom Orione não veio? Eu lhe disse que sou Dom Orione - disse surpreso -, desculpe se não me apresentei antes... Assim começou um diálogo entre nós que, salvo algumas breves pausas devido à chegada de outros passageiros, durou a noite toda. Embora Dom Orione tivesse mais de quarenta anos e eu fosse um menino de dezesseis, em determinado momento percebi um fato extraordinário: toda diferença de idade entre nós havia desaparecido. Ele discutiu comigo temas importantes, não assuntos indiscretos ou pessoais, não, mas temas de profundo interesse geral, que, sem motivo, os adultos geralmente não discutem em suas conversas com os jovens, ou tendem a abordá-los com uma abordagem falsa e didática... Porém, ele conversava com absoluta espontaneidade e simplicidade, como eu nunca tinha conhecido, fazia-me perguntas, pedia-me explicações sobre determinadas situações e levava-me a responder com a mesma simplicidade e naturalidade, sem qualquer esforço. Tenho uma memória muito clara, vívida e brilhante daquele encontro. De repente, isso me atingiu dúvida:



Dom Orione sabia o verdadeiro motivo da minha mudança de escola? A incerteza tornou-se insuportável para mim. Ele deve ter notado que algo obscureceu meu olhar. O que você tem? Ele me perguntou. Com raiva de novo? Devem ter te contado, eu te contei que há duas semanas fugi da escola e fiquei três dias lá fora...

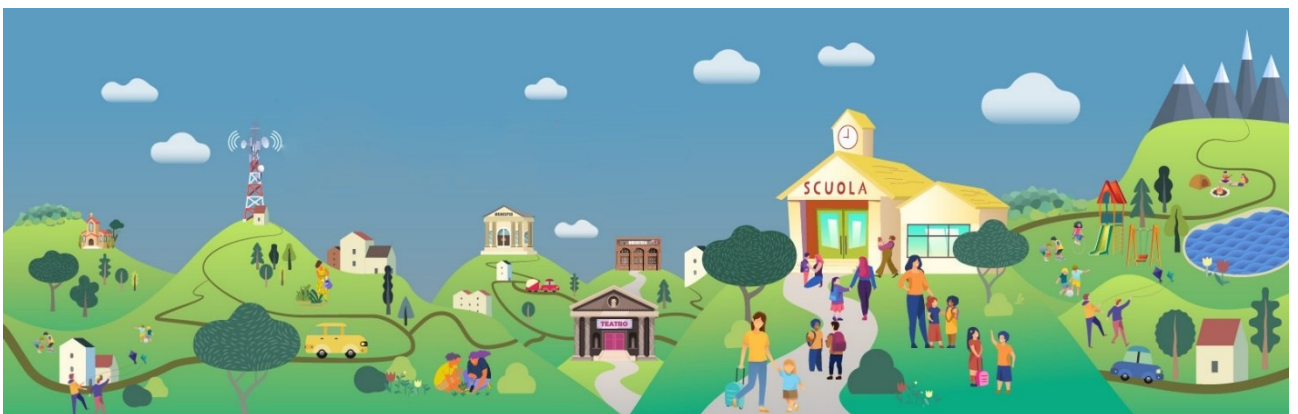
Sim, claro, respondeu ele. Sua avó me escreveu e seu ex-diretor também me confirmou. - E apesar disso, você me recebe em alguma de suas escolas? Ele demorou um pouco para responder a minha pergunta. Ao final disse: gostaria de pedir a você uma explicação, se você estiver disposto a me contar toda a verdade; Caso contrário prefiro que não me responda e podemos conversar sobre outra coisa. - Do que se trata? -

perguntei a ele. Não posso honestamente me comprometer a ser sincero se não souber primeiro do que se trata. - Por que você fugiu da escola? - Não tenho dificuldade em te contar o que aconteceu, respondi, mas não sei se você consegue me entender. Não sei se um homem mais velho consegue entender um adolescente. “Vou tentar”, disse ele. Eu também era um menino. Depois contei-lhe do início ao fim como tinha acontecido: o portão aberto, a perambulação sem rumo, o sentimento de culpa irreparável, o tédio e a angústia daqueles três dias; e acabei dizendo: - Essa é a pura verdade. Mas eu não sei se você..., eu não sei se uma pessoa mais velha consegue entender uma pessoa jovem. Ele assentiu, sorrindo, e pareceu cheio de compaixão repentina.

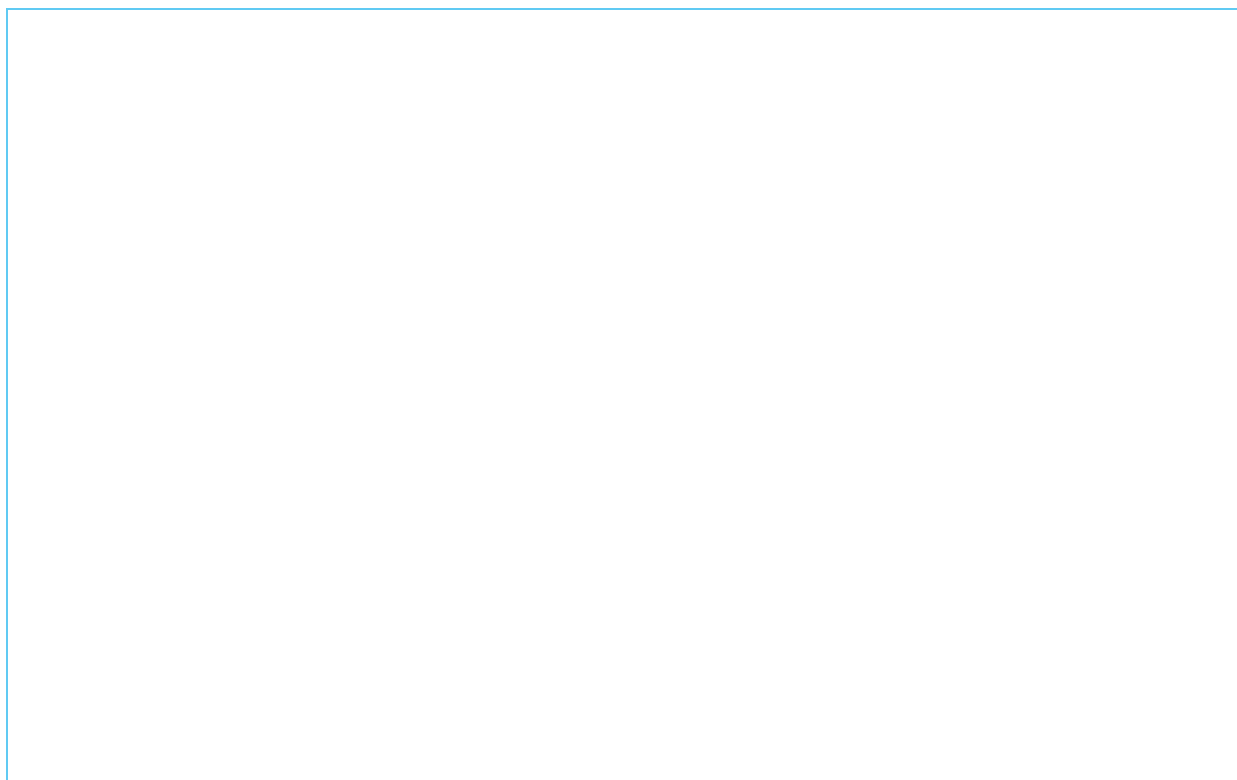
O Papa Francisco lembra-nos que a educação se confronta com a chamada velocidade, que aprisiona a existência no turbilhão da velocidade tecnológica e digital, mudando constantemente os pontos de referência. Neste contexto, a própria identidade perde consistência e a estrutura psicológica desintegra-se face a uma mutação incessante que «contrasta com a lentidão natural da evolução biológica» (Laudato Si', 18). Toda mudança, porém, exige um caminho educativo que envolva todos. Para isso é necessário construir uma “aldeia educativa” onde o compromisso de gerar uma rede de relações humanas e abertas seja partilhado na diversidade... Numa aldeia é mais fácil encontrar uma convergência global para uma educação que seja portadora de uma aliança entre todos os componentes da pessoa: entre o estudo e a vida; entre gerações; entre professores, alunos, famílias e sociedade civil com as suas expressões intelectuais, científicas, artísticas, desportivas, políticas, económicas e solidárias. Uma aliança entre os habitantes da Terra e a “casa comum”, à qual devemos cuidado e respeito. Uma aliança que traz paz, justiça e aceitação entre todos os povos da família humana, bem como o diálogo entre as religiões.

3. Perguntas para inspirar propostas concretas

1. A partir do que refletimos, quais são os desafios e prioridades que estamos dispostos a enfrentar como comunidade educativa?
2. Como podemos integrar os ideais de Dom Orione e do Papa Francisco nas práticas diárias da escola, por exemplo através de atividades concretas que promovam a aceitação, o cuidado dos mais vulneráveis e a colaboração com organismos externos para uma rede educativa mais ampla?
3. Que estratégias podemos adotar para promover o equilíbrio entre a velocidade da tecnologia e a importância da reflexão e das relações humanas, criando uma “aldeia educativa” em que o desenvolvimento das competências digitais seja acompanhado pelo crescimento pessoal e espiritual?



4. Conclusão



Quinto Encontro

CORAÇÃO E MENTE: FORMANDO JOVENS NO ESTILO ORIONITA

Introdução

Este encontro é dedicado a aprofundar o nosso compromisso educativo e formativo no espírito de Dom Luis Orione. Para nós, a educação não é apenas uma transferência de conhecimento, mas um caminho que envolve coração e mente, enraizado no amor a Deus e ao próximo, inspirado no Evangelho.

1. O caminho percorrido...

Ao longo dos anos, seguimos o espírito de São Luís Orione, que nos ensinou que a verdadeira educação e formação devem ser permeadas de amor, cuidado pelos outros e um profundo enraizamento no Evangelho. Queremos verificar se, ao implementar as indicações do CIOC 2021, a nossa comunidade lançou alguma iniciativa que integre harmoniosamente à pedagogia cristã com o estilo educativo paterno de Dom Orione, no que diz respeito, por exemplo, ao fortalecimento da identidade orionita, à construção do comunidade e o início de algum projeto educativo missionário.



2. Indicações proféticas

O Papa Francisco nos indicou em Christus Vivit:

199. Se caminharmos juntos, jovens e idosos, poderemos estar bem enraizados no presente e, daqui, visitar o passado e o futuro: visitar o passado, para aprender da história e curar as feridas que às vezes nos condicionam; visitar o futuro, para alimentar o entusiasmo, fazer germinar os sonhos, suscitar profecias, fazer florescer as esperanças. Assim unidos, poderemos aprender uns com os outros, acalantar os corações, inspirar as nossas mentes com a luz do Evangelho e dar nova força às nossas mãos.

200. As raízes não são âncoras que nos prendem a outros tempos, impedindo de nos encarnarmos no mundo atual para fazer nascer uma realidade nova. Pelo contrário, são um ponto de arraigamento que nos permite crescer e responder aos novos desafios.

257. Para realizar a própria vocação, é necessário desenvolver-se, fazer germinar e crescer tudo aquilo que uma pessoa é. Não se trata de inventar-se, criar-se a si mesmo do nada, mas descobrir-se a si mesmo à luz de Deus e fazer florescer o próprio ser: «Nos desígnios de Deus, cada homem é chamado a desenvolver-se, porque toda a vida é vocação». A tua vocação orienta-te para tirares fora o melhor de ti mesmo para a glória de Deus e para o bem dos outros. Não se trata apenas de fazer coisas, mas fazê-las com um significado, uma orientação. A propósito, Santo Alberto Hurtado dizia aos jovens que se deve tomar muito a sério o rumo: «Num barco, o piloto negligente é despedido sem remissão, porque joga com algo demasiado sagrado. E nós, na vida, cuidamos do nosso rumo? Qual é o teu rumo?»



285. Quando se trata de discernir a própria vocação, há várias perguntas que é preciso colocar-se. Não se deve começar por questionar onde se poderia ganhar mais dinheiro, onde se poderia obter mais fama e prestígio social, mas também não se deveria começar perguntando quais tarefas nos dariam mais prazer. Para não se enganar, é preciso mudar de perspectiva, perguntando: Conheço-me a mim mesmo, para além das aparências ou das minhas sensações? Sei o que alegra ou entristece o meu coração? Quais são os meus pontos fortes e as minhas fragilidades? E, logo a seguir, vêm outras perguntas: Como posso servir melhor e ser mais útil ao mundo e à Igreja? Qual é o meu lugar nesta terra? Que poderia eu oferecer à sociedade? E surgem imediatamente outras muito realistas: Tenho as capacidades necessárias para prestar este serviço? Em caso negativo, poderei adquiri-las e desenvolvê-las?

Dom Orione nos indicou:

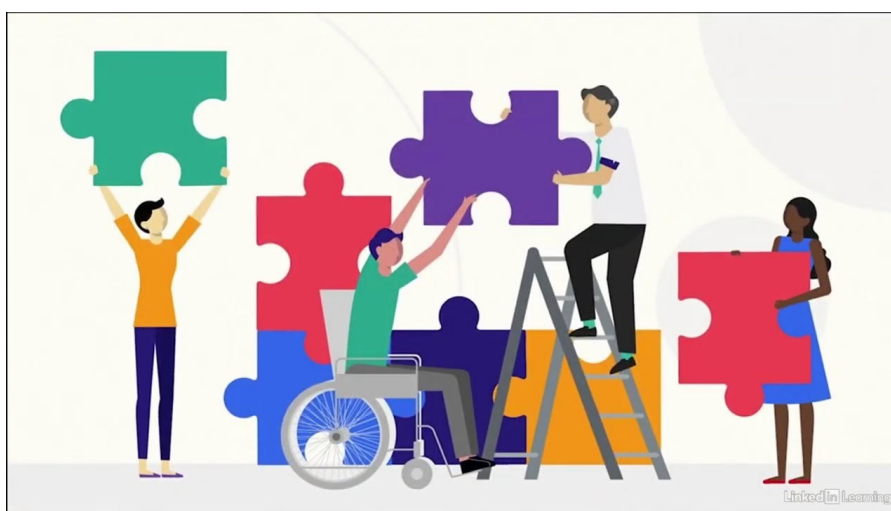
Não tenhais medo de excitar demais os jovens seculares a sentirem um forte desejo de conhecer, de estudar, de se dedicar à literatura, à ciência, às artes: procure dar-lhes o desejo de formar homens, de progredir, sentir-se melhorado e cada vez mais educado, aspirar a honrar em si mesmo Deus que os criou e de quem somos imagem: honrar a família, a cidade natal e o Brasil, que espera muito dos jovens: unir sempre estes dois maiores e mais amores sagrados: Deus e a Pátria, e inflama-os com eles: vocês farão maravilhas! Nunca divida estes dois grandes sentimentos: para os jovens será uma luz que durará e se estenderá por toda a vida.

Pensem também, todos vocês desta Casa, que o futuro do Instituto São Geraldo será decidido em grande parte por vocês, sim, por vocês! A vós, com maior razão, podemos repetir aquelas palavras que Catilina, no último discurso, dirigiu aos seus companheiros e que para mim são agora uma reminiscência clássica de um tempo distante: *Mementote in brachiis vestris vitam patriam et libertatem portare!* Se as palavras não são estas, este é o seu significado: com muito mais razão te digo isto: lembra-te que terás nas mãos a vida e todo o futuro do Instituto: a sua vida ou morte será decidida por ti, desde o desempenho deste ano. Precisamos de harmonia de almas e desejos na Casa, unidade de corações e trabalho em Cristo. Pense na responsabilidade que você tem diante de Deus, diante da Congregação, diante da sociedade: há certos fracassos que não podem ser repetidos: eles te condenam à morte!

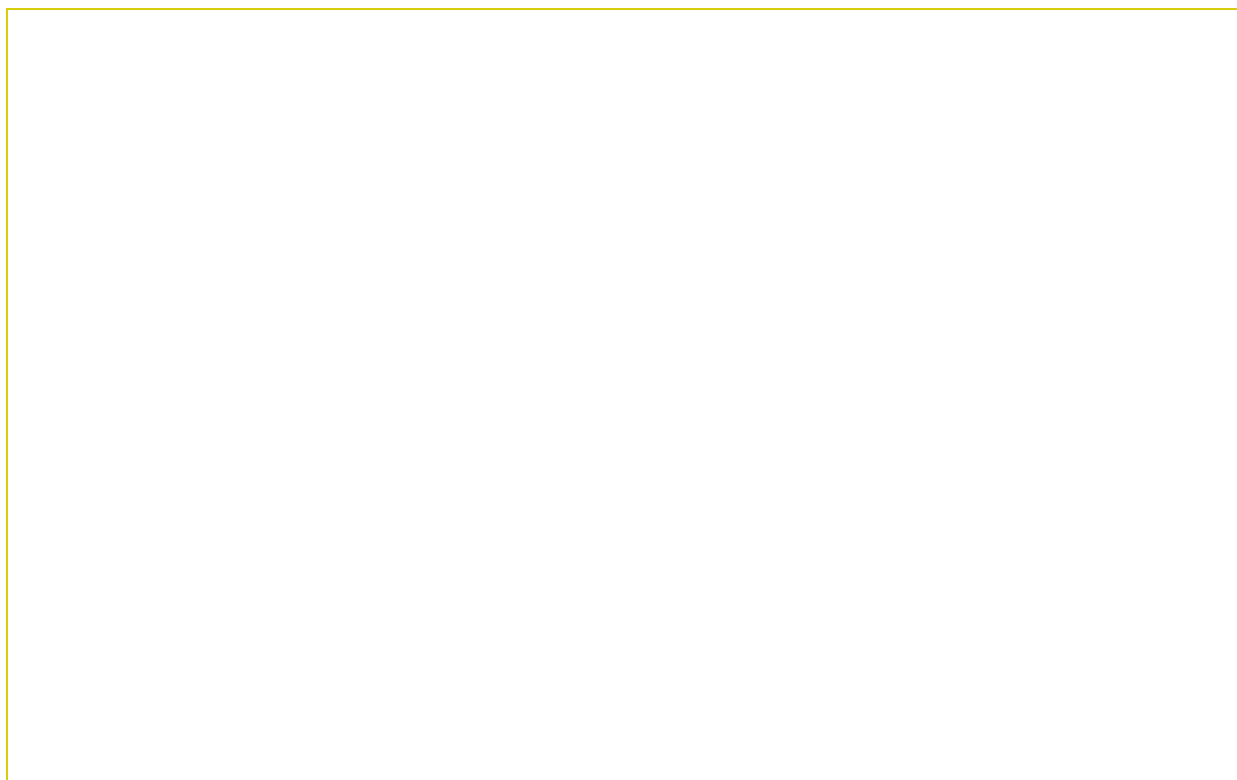
Não vos recomendo automóveis, recomendo as almas dos jovens, a sua educação moral, católica e intelectual. Cuide do seu espírito, cultive a sua mente, eduque o seu coração! Isso lhe custará esforço, lhe custará lágrimas: lhe custará decepção e dor; mas volte o seu olhar para Jesus e pense que você trabalha para Ele e com Ele e para a sua Igreja, e que da mão de Deus receberá a sua recompensa. Além disso, meus queridos, a sabedoria humana também nos ensina que as dores mais profundas nos proporcionam as maiores alegrias internas - e, assim como a terra não floresce sem água, a alma não floresce sem lágrimas aos olhos de Deus.

3. Perguntas para inspirar propostas concretas

1. Como podemos inspirar os jovens a descobrir e viver a sua vocação, cultivando talentos e promovendo o serviço aos outros?
2. Que ações concretas podemos realizar para fortalecer a unidade da comunidade educativa e promover uma cultura do bem comum?
3. Como podemos apoiar o desenvolvimento integral dos jovens, combinando formação acadêmica, crescimento espiritual e diálogo intergeracional?



4. Conclusão



Sexto Encontro

OS JOVENS PELOS OLHOS DE DOM ORIONE, HOJE!

Introdução

O Papa Francisco lembrou-nos que é tarefa de toda a Aldeia Global educar os jovens. A Igreja, através dos seus diversos canais de educação (formal e informal), sempre esteve comprometida com a educação das crianças.

São Luís Orione teve um impulso especial para trabalhar pela educação dos filhos da classe trabalhadora. Ele foi um educador impressionante. Ele fundou muitas escolas, tanto nos subúrbios das grandes cidades quanto nas áreas rurais. Seu compromisso com a educação católica foi transmitido a seus filhos e filhas espirituais.

1. O caminho percorrido...

Que processos, iniciativas ou programas implementamos para que Dom Orione, olhando para os nossos jovens e estudantes, possa dizer: Sim! Este jovem é orionita!?. Vamos discutir as iniciativas implementadas nesse sentido.



2. Inspiração proféticas

Hoje é fundamental conhecer as diferentes iniciativas implementadas ou a implementar em contexto de educação informal que formam os quatro perfis distintos de jovens: jovens conscientes, jovens completos, jovens criativos e jovens religiosos-cristãos. Cada perfil reflete um aspecto fundamental do crescimento dos jovens:

- Jovens conscientes enfatizam a consciência de si mesmos, da sociedade e do mundo, promovendo a tomada de decisões responsáveis e a empatia.
- Jovens equilibrados concentram-se no desenvolvimento pessoal equilibrado, nutrindo a mente, o corpo e o espírito para criar indivíduos completos.
- Os jovens criativos celebram a inovação e a imaginação, incentivando a exploração de talentos e perspectivas únicas.
- Os jovens cristãos enfatizam o crescimento espiritual, enraizado nos valores cristãos, dando testemunho da sua fé com integridade e amor.

Neste sentido, o Papa Francisco, na sua mensagem vídeo de 15/10/2020, pediu-nos para nos empenharmos para encontrar formas de implementar os 7 compromissos do Pacto Educacional Global

1. Colocar a pessoa no centro: contra a cultura do desperdício, colocar de todo processo educativo a pessoa, para realçar a sua especificidade e a sua capacidade de relacionamento com os outros.
2. Escutar as gerações jovens: ouvir as vozes das crianças, dos adolescentes e dos jovens para construirmos juntos um futuro de justiça e de paz, uma vida digna de cada pessoa.
3. Promover as mulheres: incentivar a participação de meninas e meninos na educação.
4. Responsabilizar a família: ver a família como primeiro e indispensável sujeito educativo
5. Abrir-se para acolher: educar e educar-se para acolher, abrindo-se aos mais vulneráveis e marginalizados.



6. Renovar a economia e a política: estudar novas formas de compreensão da economia, da política, do desenvolvimento e do progresso, ao serviço do homem e de toda a família humana na perspectiva de uma ecologia integral.
7. Cuidar da nossa casa comum: guardar e cultivar a nossa casa comum, proteger os seus recursos, adotar estilos de vida mais sóbrios e apostar nas energias renováveis e amigas do ambiente

E Dom Orione nos diz:

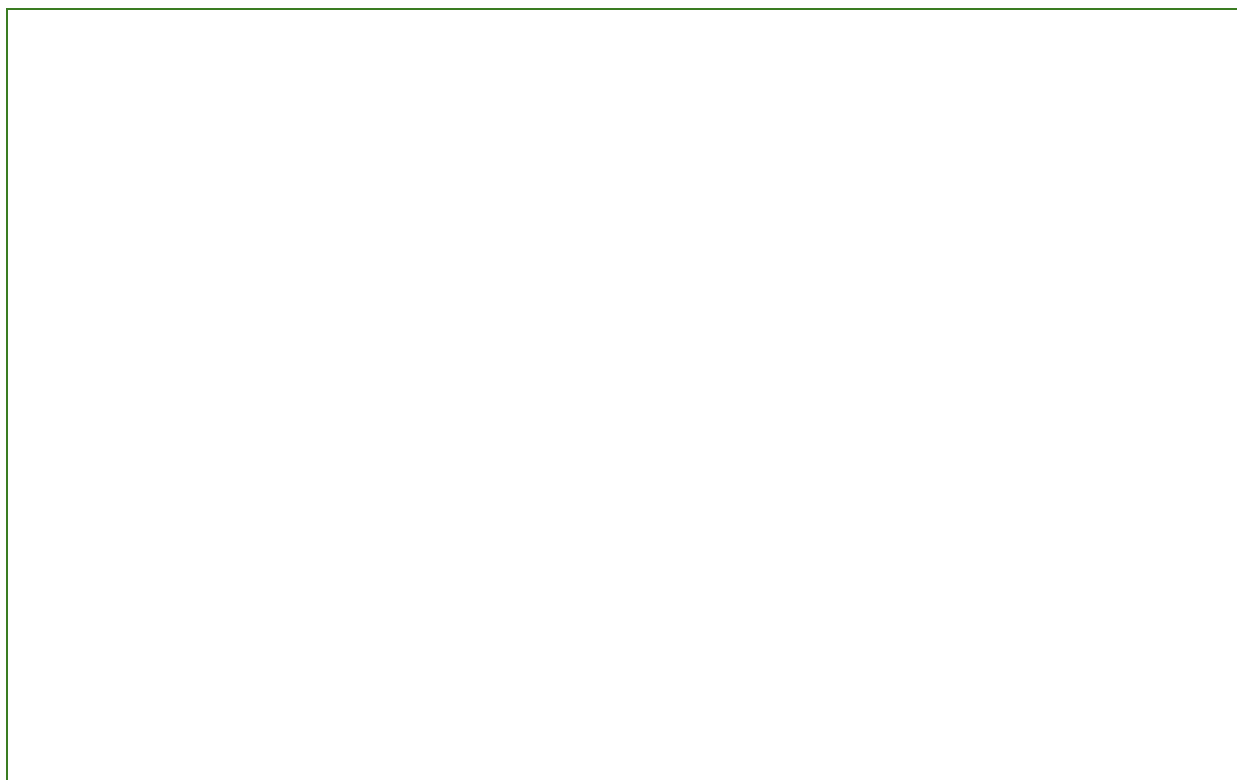
Não tenhais medo de excitar demais os jovens seculares para sentirem um forte desejo de conhecer, de estudar, de se dedicarem à literatura, à ciência, às artes: procurem dar-lhes o desejo de formar homens, progredir, sentir-se melhorado e cada vez mais educado, aspirar a honrar-se. Deus que os criou e de quem somos imagem: honrar a família, a cidade e a pátria, que muito espera dos jovens: unir sempre estes dois maiores e mais sagrados amores: Deus e Pátria, e acendê-los com eles: você fará maravilhas! Nunca divida estes dois grandes sentimentos: para os jovens será uma luz que durará e se estenderá por toda a vida.

3. Perguntas para inspirar propostas concretas

1. Que valores e princípios morais orientam os jovens de hoje nas suas escolhas de vida?
2. Que aspirações e potencialidades caracterizam os jovens de hoje e como podem ser orientados para a mudança social?
3. Que desafios os jovens enfrentam hoje e quem ou o que os inspira a superá-los?



Conclusão



Bibliografia

Primeiro encontro

PAPA FRANCESCO, *Lettera enciclica Fratelli tutti sulla fraternità e l'amicizia sociale*, (2020):

[https://www.vatican.va/content/francesco/it/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html]

PAPA FRANCESCO, *Messaggio per la LVIII Giornata Mondiale delle Comunicazioni Sociali sull'Intelligenza artificiale e sapienza del cuore: per una comunicazione pienamente umana* (2024):

[<https://www.vatican.va/content/francesco/it/messages/communications/documents/20240124-messaggio-comunicazioni-sociali.html#:~:text=Per%20non%20smarrire%20la%20nostra,a%20una%20comunicazione%20pienamente%20umana>].

Segundo encontro

CONVEGNO INTERNAZIONALE DELLE CARITÀ EDUCATIVE (CIOC), *Linee per la missione educativa* (2021):

[https://www.donorione.org/public/contentpage/il_documento_finale_del_convegno_internazionale_delle_opere_di_carit19_2_educativa_cioc_2021]

L. ORIONE, "Seminare e arare Gesù Cristo nella società", in *Nel nome della Divina Provvidenza; le più belle pagine di Don Orione*, Casale Monferrato, Piemme, 1994, pp. 123-124.

Terceiro encontro

F. FORNEROD, *L'educazione cristiana della gioventù; edizione critica della lettera di San luigi Orione sull'educazione 'cristiano paterna'*, Roma, Velar, 2022, pp. 25-38.

L. ORIONE, "studio e fervore", in *Lettere II*, 56; IDEM, "Vivere la carità", in *Lettere I*, 181-182.

Quarto encontro

CONVEGNO INTERNAZIONALE DELLE CARITÀ EDUCATIVE (CIOC), *Linee per la missione educativa* (2021):

[https://www.donorione.org/public/contentpage/il_documento_finale_del_convegno_internazionale_delle_opere_di_carit19_2_educativa_cioc_2021]

I. SILONE, "Uscita di sicurezza", Firenze, Ed. Vallecchi, pp. 25-42.

Quinto encontro

PAPA FRANCESCO, *Esortazione apostolica post-sinodale Christus vivit*, (2019):

[https://www.vatican.va/content/francesco/en/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html]

F. FORNEROD, *L'educazione cristiana della gioventù; edizione critica della lettera di San luigi Orione sull'educazione 'cristiano paterna'*, Roma, Velar, 2022, pp. 85-86.

Sexto encontro

CONVEGNO INTERNAZIONALE DELLE CARITÀ EDUCATIVE (CIOC), *Linee per la missione educativa* (2021):

[https://www.donorione.org/public/contentpage/il_documento_finale_del_convegno_internazionale_delle_opere_di_carit19_2_educativa_cioc_2021]

F. FORNEROD, *L'educazione cristiana della gioventù; edizione critica della lettera di San luigi Orione sull'educazione 'cristiano paterna'*, Roma, Velar, 2022, pp. 85-86.

Índice

Introdução	1
Contexto inicial	1
Vamos retomar o caminho da reflexão	1
Apresentação do curso de formação	1
Estrutura dos encontros	1
Frase de compartilhamento e síntese	2
Rumo à Conferência Internacional CIOC 2016	2
PRIMEIRO ENCONTRO	3
A ESCOLA CATÓLICA DIANTE DOS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	3
Introdução	3
1. O Caminho percorrido	3
2. Indicações proféticas	4
3. Perguntas para inspirar propostas concretas	5
4. Conclusão	6
SEGUNDO ENCONTRO	7
A IGREJA E A ESCOLA CATÓLICA	7
Introdução	7
1. O caminho percorrido	7
2. Indicação profética	8
3. Perguntas para inspirar propostas concretas	8
4. Conclusão	9
TERCEIRO ENCONTRO	10
“COM OS OLHOS DE DOM ORIONE: UM OLHAR PARA A NOSSA ESCOLA”	10
Introdução	10
1. O caminho percorrido	10
2. Indicação profética	11
3. Perguntas para inspirar propostas	12
4. Conclusão	13
QUARTO ENCONTRO	14
UM OLHAR PARA A NOSSA PEQUENA COMUNIDADE	14
Introdução	14



1. O CAMINHO PERCORRIDO.....	14
2. Indicações proféticas	15
3. Perguntas para inspirar propostas concretas	16
4. Conclusão	17
QUINTO ENCONTRO	18
CORAÇÃO E MENTE: FORMANDO JOVENS NO ESTILO ORIONITA	18
Introdução	18
1. O caminho percorrido.....	18
2. Indicações proféticas	19
3. Perguntas para inspirar propostas concretas	20
4. Conclusão	21
SEXTO ENCONTRO	22
OS JOVENS PELOS OLHOS DE DOM ORIONE, HOJE!	22
Introdução	22
1. O caminho percorrido.....	22
2. Inspiração proféticas.....	23
3. Perguntas para inspirar propostas concretas	24
BIBLIOGRAFIA	26
Primeiro encontro	26
Segundo encontro	26
Terceiro encontro	26
Quarto encontro	26
Quinto encontro	26
Sexto encontro	26